

**Tema Económico**

**66**

**Maio de 2019**



**Comércio internacional de mercadorias com  
Moçambique**

**(2014-2018)**

**Walter Anatole Marques**



**Gabinete de Estratégia e Estudos**

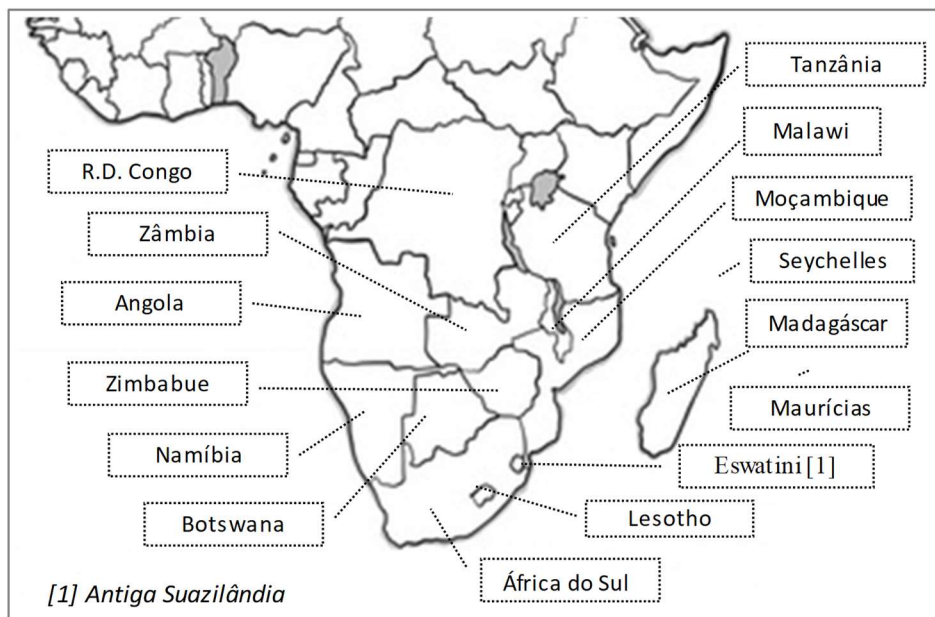
## Comércio internacional de mercadorias com Moçambique<sup>1</sup> (2014-2018)

Walter Anatole Marques<sup>2</sup>

### 1. Nota introdutória

Entre outras organizações, Moçambique é um dos quinze países-membros da “Southern Africa Development Community–Comunidade de Desenvolvimento da África Austral” (SADC), organização criada em 1992 que tem entre os seus principais objetivos aprofundar a cooperação económica entre os seus membros, com base no equilíbrio, igualdade e benefícios mútuos, proporcionando um livre movimento dos fatores de produção através das fronteiras nacionais e estimular o comércio de produtos e serviços entre os países-membros.

#### Países-membros da SADC



De acordo com cálculos efetuados pelo “International Trade Centre” (ITC), baseados em estatísticas COMTRADE, da ONU, para os anos de 2014 e 2015 e do Instituto Nacional de Estatística de Moçambique, para 2016 a 2018, no último quinquénio a SADC foi o destino, em termos médios, de 23,6% das exportações totais de mercadorias moçambicanas e a origem de 32,7% das importações realizadas por Moçambique.

<sup>1</sup> O Tema Económico é da exclusiva responsabilidade do seu autor e não reflete obrigatoriamente as posições do GEE nem do Ministério da Economia

<sup>2</sup> Assessor Principal da Função Pública (AP).

A África do Sul representou em termos médios, ao longo deste período, cerca de 90% das importações moçambicanas com origem na SADC, e mais de 80% das exportações.

Moçambique foi também, em 1996, um dos fundadores da “*Comunidade dos Países de Língua Portuguesa*” (CPLP), que tem entre os seus objetivos, no âmbito da cooperação em todos os domínios, o desenvolvimento de parcerias estratégicas e o levantamento de obstáculos ao desenvolvimento do comércio internacional de bens e serviços entre os seus atuais nove membros.

De acordo com a mesma fonte, em 2018 as exportações moçambicanas de mercadorias para o conjunto dos seus parceiros na CPLP representaram apenas 1,2% do total, cabendo 64,8% destes fornecimentos a Portugal.

Na vertente das importações, a CPLP foi a origem de 4,0% das mercadorias importadas por Moçambique, cabendo 84,4% desse montante a Portugal e 12,9% ao Brasil.

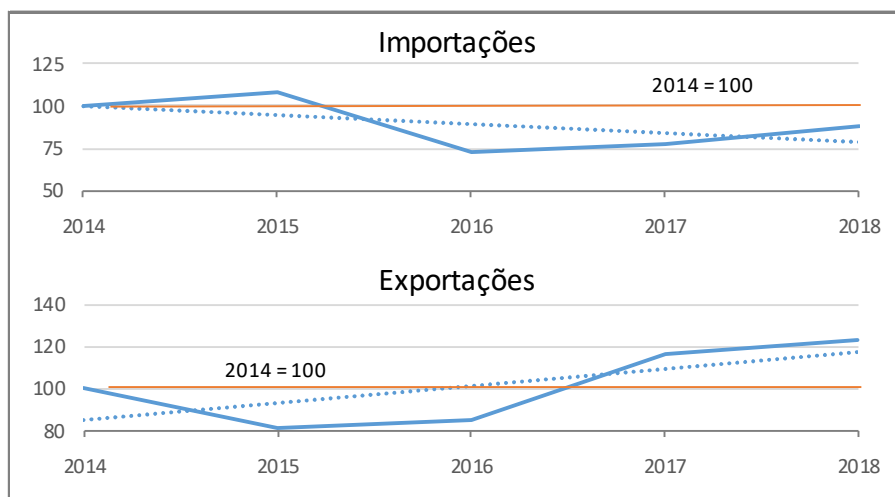
Neste trabalho encontra-se reunido um breve conjunto de dados sobre o comércio externo de Moçambique. Não se encontrando disponíveis dados oficiais de Moçambique para 2018, utilizaram-se aqui dados publicados pelo “*International Trade Centre*” (ITC) para o período 2014-2018.

Analisa-se também, com algum detalhe, a evolução das importações e das exportações de mercadorias entre Portugal e Moçambique ao longo dos últimos cinco anos, com base em dados estatísticos divulgados pelo “*Instituto Nacional de Estatística de Portugal*” (INE).

## 2. Alguns dados sobre o comércio externo de Moçambique

O ritmo de evolução em valor das importações de mercadorias em Moçambique foi tendencialmente decrescente entre 2014 e 2018, sendo tendencialmente crescente o ritmo das exportações no mesmo período.

### Ritmo de evolução do valor das importações e das exportações de mercadorias em Moçambique (2014=100)



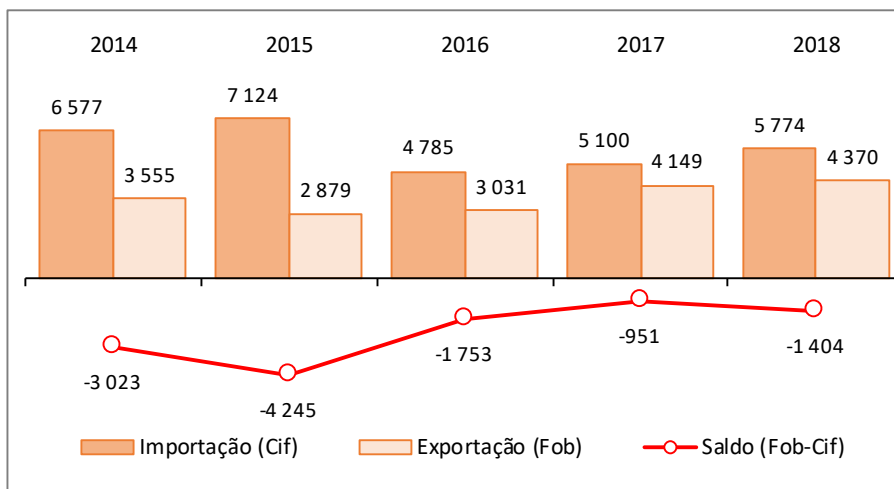
Fonte: A partir de dados calculados pelo *International Trade Centre* (ITC): 2014 e 2015 - baseados em estatísticas COMTRADE da ONU; 2017 e 2018 em estatísticas do INE-Moç.

De acordo com os dados disponíveis, a Balança Comercial de mercadorias (fob-cif) do país foi deficitária, tendo-se assistido, a partir de 2015, a um amortecimento do défice.

### Balança Comercial de Moçambique face ao Mundo (2014 a 2018)

milhões de Euros

	2014	2015	2016	2017	2018
Importação (Cif)	6 577	7 124	4 785	5 100	5 774
TVH	-	8,3	-32,8	6,6	13,2
Exportação (Fob)	3 555	2 879	3 031	4 149	4 370
TVH	-	-19,0	5,3	36,9	5,3
Saldo (Fob-Cif)	-3 023	-4 245	-1 753	-951	-1 404
TVH	-	40,4	-58,7	-45,8	47,7
Cobertura (Fob/Cif) (%)	54,0	40,4	63,4	81,4	75,7



Fonte: A partir de dados calculados pelo International Trade Centre (ITC): 2014 e 2015 - baseados em estatísticas COMTRADE da ONU; 2017 e 2018 em estatísticas do INE-Moç.

Em 2018, de acordo com os dados disponíveis, Portugal terá ocupado a 7ª posição entre os principais fornecedores de mercadorias a Moçambique (3,4% do total, com 4,2% em 2017).

O primeiro lugar coube à África do Sul (26,4% e 28,6% em 2017), seguida da China (11,8% e 8,6% respetivamente), dos Emiratos Árabes Unidos (7,6% e 9,4%), da Índia (7,2% e 8,2%), dos Países Baixos (7,1% e 8,5%) e de Singapura (4,3% e 2,0%).

No mesmo ano, os principais destinos das exportações moçambicanas foram a Índia (27,8% e 34,6% em 2017), a África do Sul (19,2% e 8,3%), os Países Baixos (9,5% e 10,1%), a China (5,8% e 5,4%), Singapura (5,8% e 2,9%), o Reino Unido (4,1% e 4,5%), e a Itália (3,6% e 5,8% em 2017).

Portugal terá ocupado aqui a 16ª posição, com 0,8% do total (0,4% em 2017).

**Os 30 principais mercados de origem e de destino  
do comércio externo de Moçambique  
- 2017 e 2018 -**

IMPORTAÇÃO			EXPORTAÇÃO			
Países	Peso no Total (%)		Países	Peso no Total (%)		
	2017	2018		2017	2018	
Mundo	100,0	100,0	Mundo	100,0	100,0	
África do Sul	28,6	26,4	1	Índia	34,6	27,8
China	8,6	11,8	2	África do Sul	18,3	19,2
Emiratos	9,4	7,6	3	P.Baixos	10,1	9,5
Índia	8,2	7,2	4	China	5,4	5,8
P.Baixos	8,5	7,1	5	Singapura	2,9	5,8
Singapura	2,0	4,3	6	R.Unido	4,5	4,1
Portugal	4,2	3,4	7	Itália	5,8	3,6
EUA	1,9	3,2	8	Hong-Kong	1,8	2,4
Japão	2,2	2,9	9	Polónia	0,7	2,0
Tailândia	2,3	2,3	10	EUA	1,1	1,9
Oman	0,1	1,8	11	Emiratos	1,2	1,4
Itália	1,1	1,4	12	Bélgica	1,9	1,4
Alemanha	1,2	1,3	13	França	0,5	1,4
Rússia	0,7	1,2	14	Espanha	1,7	1,4
Espanha	0,5	1,1	15	Coreia SL	0,1	1,3
Paquistão	1,0	0,9	16	Portugal	0,4	0,8
Malásia	0,7	0,9	17	Turquia	0,6	0,8
Catar	0,0	0,9	18	Japão	0,4	0,8
Namíbia	0,9	0,8	19	Zimbabwe	1,2	0,7
R.Unido	0,6	0,8	20	Malawi	0,4	0,7
Maurícias	0,6	0,8	21	Suazilândia	0,0	0,6
Bahrain	0,3	0,7	22	Tailândia	0,2	0,5
Turquia	0,4	0,7	23	Bahrain	0,1	0,5
Suazilândia	0,8	0,7	24	Tanzânia	0,2	0,5
Hong-Kong	0,4	0,6	25	Quénia	0,3	0,4
Bélgica	0,6	0,6	26	Alemanha	0,2	0,4
Vietname	1,4	0,6	27	Brasil	0,0	0,4
Argentina	0,7	0,6	28	Suíça	0,5	0,4
França	4,4	0,5	29	Namíbia	0,0	0,3
Brasil	0,6	0,5	30	Vietname	0,3	0,3
<i>Total &gt;&gt;</i>	<i>92,8</i>	<i>93,6</i>	<i>Total &gt;&gt;</i>	<i>94,7</i>	<i>95,7</i>	

*Fonte: A partir de dados calculados pelo International Trade Centre (ITC): 2014 e 2015 - baseados em estatísticas COMTRADE da ONU; 2017 e 2018 em estatísticas do INE-Moç.*

Numa análise da evolução do comércio externo de Moçambique por **Grupos de Produtos** (ver tabela anexa com o conteúdo dos grupos definido com base nos capítulos do Sistema Harmonizado – Anexo-1), encontra-se calculado, para 2018, o contributo de Portugal em cada um dos grupos, de acordo com os dados constantes da base de dados do ITC.

De sublinhar que há um desfasamento considerável entre os valores atribuídos às trocas de Moçambique com Portugal na base de dados ITC e os correspondentes dados de fonte INE, em particular nas exportações de 2017 (ver Anexo-2).

De acordo com os dados disponíveis, nas **Importações** destacou-se, em 2018, o grupo “**Energéticos**” (21,7% do total), tendo Portugal contribuído com uma quota de 0,5% para o fornecimento

destes produtos. Moçambique importou principalmente óleos médios, como gasóleo, fuel e lubrificantes, e óleos leves, como “white spirit” e gasolinas.

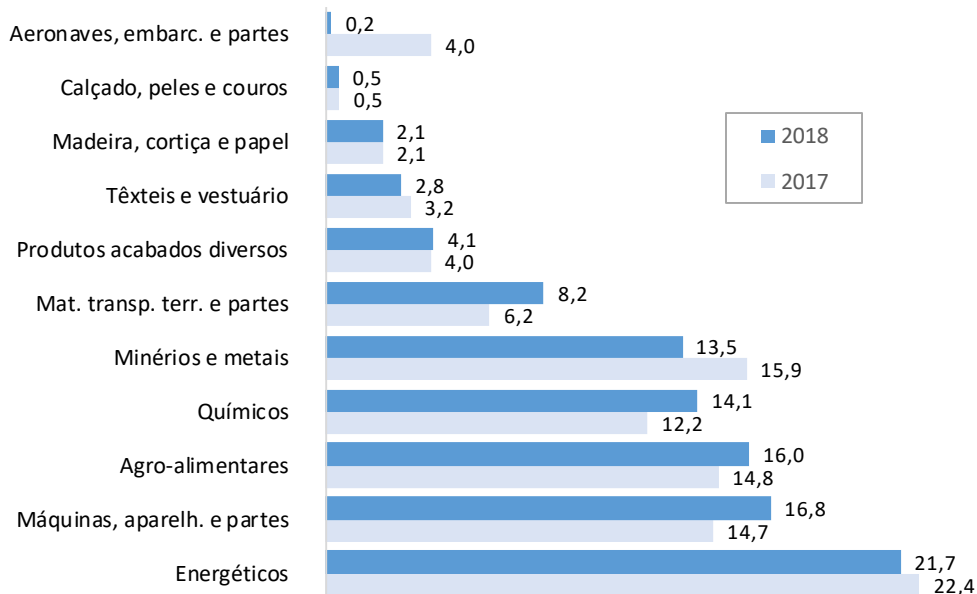
### Importações de mercadorias em Moçambique com origem no Mundo por Grupos de Produtos entre 2014 a 2018 - Peso de Portugal <sup>[1]</sup> -

milhões de Euros

Grupos de produtos	2014		2015		2016		2017		2018	
		% PT		% PT		% PT		% PT		% PT
<b>TOTAL</b>	<b>6 577</b>	<b>5,2</b>	<b>7 124</b>	<b>5,8</b>	<b>4 785</b>	<b>5,8</b>	<b>5 100</b>	<b>4,2</b>	<b>5 774</b>	<b>3,4</b>
A- Agro-alimentares	841	4,1	865	4,5	733	4,1	757	3,3	924	2,8
B- Energéticos	1 283	0,4	925	0,4	919	0,3	1 145	0,2	1 254	0,5
C- Químicos	667	5,7	848	6,5	761	4,0	621	5,7	812	4,7
D- Madeira, cortiça e papel	147	15,0	169	16,2	129	16,1	109	20,3	123	12,2
E- Têxteis e vestuário	177	3,8	184	3,8	150	2,8	163	2,8	164	2,4
F- Calçado, peles e couros	30	7,7	35	8,3	23	5,7	26	3,9	27	6,4
G- Minérios e metais	1 026	4,7	1 082	4,7	509	8,2	811	4,0	777	2,2
H- Máquinas, aparelh. e partes	1 378	9,7	1 407	11,9	960	10,6	747	8,0	971	6,2
I- Mat. transp. terr. e partes	724	2,5	780	1,3	317	2,2	316	1,5	476	1,1
J- Aeronaves, embarc. e partes	13	3,1	518	0,1	63	0,4	203	0,0	12	0,5
K- Produtos acabados diversos	291	11,7	310	15,2	219	15,9	202	13,3	234	8,9

(1) De acordo com a base de dados ITC sobre Moçambique

### Peso dos Grupos de Produtos (%) no Total das importações em 2017 e 2018



Fonte: A partir de dados calculados pelo International Trade Centre (ITC): 2014 e 2015 - baseados em estatísticas COMTRADE da ONU; 2017 e 2018 em estatísticas do INE-Moç.

Seguiram-se, por ordem decrescente do seu peso no total, os grupos:

- **“Máquinas, aparelhos e partes”** (16,8% e quota de 6,2%), muito diversificadas, com destaque para as máquinas de obras públicas, como *bulldozers*, niveladoras, escavadoras e cilindros, carregadoras e pás de carregamento frontal, partes de máquinas para tratar substâncias minerais, turbinas a gás, partes e acessórios de máquinas automáticas de processamento de dados, pás mecânicas autopropulsionadas, máquinas de moldar artigos de papel e cartão, telefones para redes celulares e outras sem fio, torneiras e válvulas, partes de máquinas para preparação de alimentos e bebidas, bombas e compressores de ar e outros gases, quadros e painéis elétricos, condutores elétricos, partes de máquinas de elevação ou movimentação de cargas, máquinas para encher e capsular garrafas, encher caixas ou latas e para gaseificar bebidas, aparelhos para transmissão ou recepção de voz ou imagem, partes de bombas para líquidos e máquinas automáticas portáteis para processamento de dados, motores a diesel e máquinas para a indústria do açúcar, entre muitas outras;
- **“Agro-alimentares** (16,0% e quota de 2,8%), com destaque para o arroz, trigo e sua mistura com centeio, óleo de palma em bruto, carapaus congelados, milho, óleo de soja em bruto, cerveja de malte, óleos de girassol ou de cártamo em bruto, batatas e cebolas, misturas de sumos de frutas, malte não torrado, farinha de milho e preparações alimentícias diversas, entre outros produtos;
- **“Químicos”** (14,1% e quota de 4,7%), principalmente medicamentos, fluoretos de alumínio e outros, fluorsilicatos e outros componentes de flúor, reagentes de laboratório e diagnóstico, vacinas para medicina humana, misturas de substâncias odoríficas, inseticidas, pneus novos para diversos tipos de veículos, preparações tensoativas e para lavagem, artigos de plástico para transporte ou embalagem e nitrato de amónia;
- **“Minérios e metais”** (13,5% e quota de 2,2%), com destaque para o alumínio em formas brutas, cimentos hidráulicos *“clinkers”* e Portland, construções de ferro fundido, ferro ou aço, barras de ferro ou aço com nervuras, sulcos ou relevos, laminados planos galvanizados, barras de ferro ou aço simplesmente forjadas, cinzas de pirites de ferro, reservatórios e recipientes diversos de alumínio, perfis de ferro ou aço não ligado, construções, chapas, barras, perfis e tubos de alumínio, laminados de ferro ou aço pintados, envernizados ou revestidos, entre outros;
- **“Material de transporte terrestre e partes”** (8,2% e quota de 1,1%), principalmente veículos automóveis de mercadorias, de passageiros e para usos especiais, tratores rodoviários para semi-reboques, partes e acessórios de veículos automóveis, vagões e locomotivas para via férrea, reboques e semi-reboques;
- **“Produtos acabados diversos”** (4,1% e quota de 8,9%), com destaque para os recipientes de vidro, como garrafas, garrafões, boiões, etc., construções pré-fabricadas, contadores de eletricidade, pensos, tampões higiénicos e fraldas, móveis de madeira, aparelhos para medicina, cirurgia e veterinária, tijolos, ladrilhos e outras peças de cerâmica refratária para construção, ladrilhos de cerâmica para pavimentação e revestimento, tijoleiras de cerâmica e semelhantes, móveis de vime ou matérias semelhantes, instrumentos e aparelhos para demonstração, assentos estofados com armação de madeira, instrumentos e máquinas de medida ou controlo, lavatórios, banheiras, sanitários e outros de cerâmica, aparelhos elétricos de iluminação, móveis de metal, aparelhos para análises físicas e químicas, espectrómetros de radiações óticas e vidro flotado, desbastado ou polido, em chapas ou folhas, entre muitos outros produtos;



- **“Têxteis e vestuário”** (2,8% e quota de 2,4%), principalmente artefactos têxteis usados, fibras de polipropileno, tecidos, sacos de plástico para embalagem, “T-shirts” e camisolas interiores de malha, cordéis, cordas e cabos, mosquiteiros para cama, produtos têxteis para uso técnico, moldes para vestuário, guarda-sóis de jardim, redes de pesca, vestuário de trabalho ou para desporto, recipientes flexíveis de têxteis para embalagem de produtos a granel, sacos de juta ou outras fibras liberianas para embalagem, cobertores e mantas, entre outros;
- **“Madeira, cortiça e papel”** (2,1% e quota de 12,2%), como caixas de papel ou cartão, canelados ou não, livros e brochuras, madeira de pinho serrada, mesmo aplainada, etiquetas de papel ou cartão impressas, sacos de papel ou cartão, pensos e tampões higiénicos de fibras de papel, papel e cartão não revestidos, madeira tratada de coníferas, paletes de madeira, portas, janelas e respetivos caixilhos, de madeira, cadernos e selos postais ou fiscais, entre outros;
- **“Calçado, peles e couros”** (0,5% do total com uma quota de 6,4% para Portugal), com predomínio do calçado com a parte superior em couro, seguido de outro calçado de borracha, plástico ou matérias têxteis, sacos de viagem, sacolas estojos diversos, malas e semelhantes;
- **“Aeronaves, embarcações e partes”** (0,2% e quota de 0,5% para Portugal), principalmente partes e peças de aviões e helicópteros, barcos de pesca, plataformas de perfuração flutuantes ou submersíveis e embarcações para desporto.

=====

Na vertente das **Exportações** destacou-se, em 2018, o grupo **“Energéticos”** (46,9% do total e quota nula para Portugal), principalmente coques e semi-coques de carvão, hulhas, energia elétrica e gás natural liquefeito.

Seguiram-se, por ordem decrescente do seu peso na estrutura, os grupos:

- **“Minérios e metais”** (35,4% do total e quota nula para Portugal), com predomínio do alumínio em formas brutas, barras, perfis ou fios de alumínio, rubis, safiras e esmeraldas trabalhadas e minérios de titânio;
- **“Agro-alimentares”** (12,2% e uma quota de 6,0% para Portugal), principalmente tabaco, açúcar de cana, camarão congelado, sementes de gergelim, bananas, melaços de cana da refinação de açúcar, castanha de cajú, óleos de girassol e cártamo, plátanos e legumes de vagem secos em grão;

Os restantes grupos de produtos registaram muito menor expressão:

- **“Madeira, cortiça e papel”** (1,7% e quota de 0,2%), principalmente selos com curso no país de destino, madeira serrada cortada ou desenrolada, painéis para revestimento de pavimentos, caixas de papel ou cartão canelados, papel para cigarros, madeiras em bruto, paletes e outros estrados, e decalcomanias;
- **“Máquinas, aparelhos e partes”** (1,6% do total e quota de 1,0% para Portugal), com predomínio das máquinas e aparelhos para receção ou transmissão de voz e/ou imagem, grupos eletrogéneos, partes não especificadas de aparelhos mecânicos, motores de avião, pás mecânicas e escavadoras autopropulsionadas, gruas móveis e carros-guindaste, transformadores elétricos de dielétrico líquido, máquinas para moer, esmagar ou pulverizar substâncias minerais, niveladoras auto-propulsionadas, partes de geradores, carregadoras e pás de carregamento frontal, e guindastes de pórtico;
- **“Químicos”** (0,9% e quota de 0,7%), com destaque para matérias minerais naturais activadas, sais de potássio naturais em bruto e adubos;

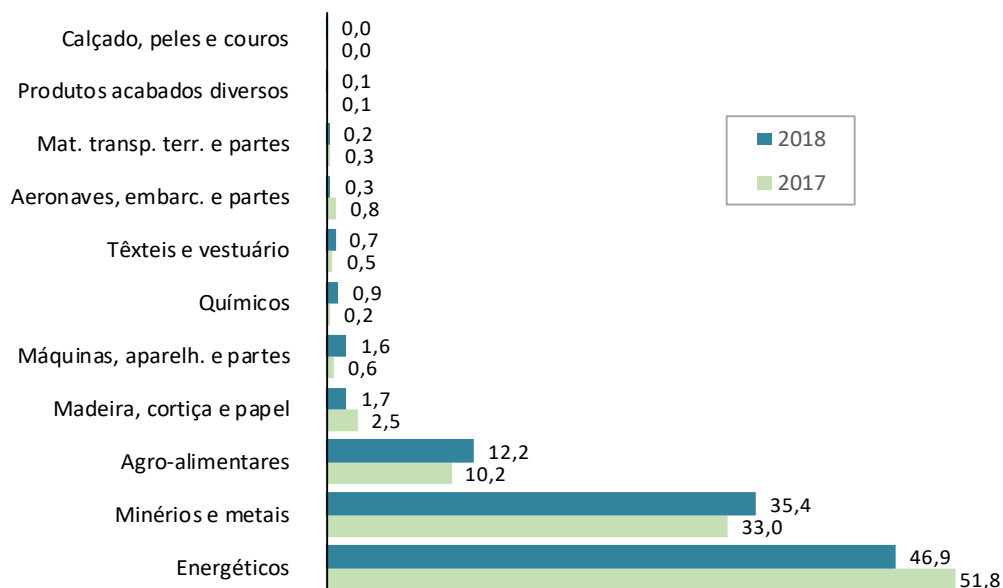
**Exportações de mercadorias de Moçambique com destino ao Mundo  
por Grupos de Produtos entre 2014 a 2018  
- Peso de Portugal <sup>[1]</sup> -**

*milhões de Euros*

Grupos de produtos	2014		2015		2016		2017		2018	
		% PT		% PT		% PT		% PT		% PT
<b>TOTAL</b>	<b>3 555</b>	<b>1,1</b>	<b>2 879</b>	<b>0,9</b>	<b>3 031</b>	<b>1,0</b>	<b>4 149</b>	<b>0,4</b>	<b>4 370</b>	<b>0,8</b>
A- Agro-alimentares	536	7,0	577	3,7	470	5,7	424	3,4	532	6,0
B- Energéticos	1 068	0,0	875	0,3	844	0,0	2 148	0,0	2 049	0,0
C- Químicos	362	0,0	16	0,3	420	0,0	10	0,4	41	0,7
D- Madeira, cortiça e papel	97	0,0	47	0,1	39	0,0	103	0,0	72	0,2
E- Têxteis e vestuário	86	0,8	54	3,2	38	4,4	19	3,6	30	1,9
F- Calçado, peles e couros	2	0,3	2	0,1	2	1,2	2	2,0	2	5,9
G- Minérios e metais	1 310	0,0	1 213	0,0	1 086	0,0	1 370	0,0	1 547	0,0
H- Máquinas, aparelh. e partes	38	4,1	43	0,4	33	1,1	24	1,2	71	1,0
I- Mat. transp. terr. e partes	8	5,0	12	2,5	15	0,2	13	1,3	9	6,7
J- Aeronaves, embarc. e partes	32	0,0	23	0,0	75	0,0	32	2,9	14	0,3
K- Produtos acabados diversos	15	0,2	18	0,1	9	4,4	4	9,4	3	3,8

(1) De acordo com a base de dados ITC sobre Moçambique

**Peso dos Grupos de Produtos (%)  
no Total das exportações em 2017 e 2018**



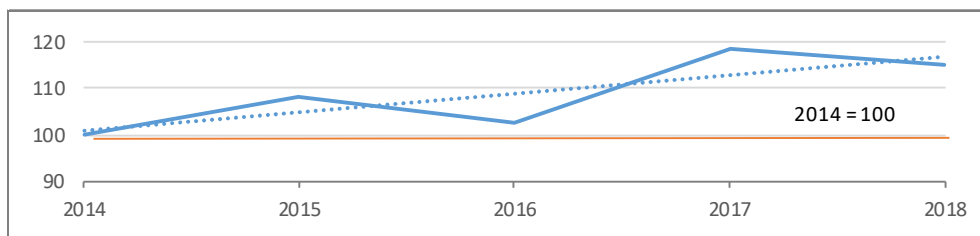
Fonte: A partir de dados calculados pelo International Trade Centre (ITC): 2014 e 2015 - baseados em estatísticas COMTRADE da ONU; 2017 e 2018 em estatísticas do INE-Moç.

- **“Têxteis e vestuário”** (0,7% do total e quota de 1,9% para Portugal), principalmente perucas, barbas, sobrancelhas, pestanas e semelhantes, algodão não cardado ou penteado, fios de algodão, camiseiros e blusas de fibras sintéticas;
- **“Aeronaves, embarcações e partes”** (0,3% do total e quota de 0,3% para Portugal), essencialmente veículos aéreos e suas partes;
- **“Material de transporte terrestre e partes”** (0,2% e quota de 6,7%), como camiões-guindaste, locomotivas diesel-elétricas, veículos de mercadorias a diesel, partes e acessórios de automóveis e veículos automóveis para usos especiais;
- **“Produtos acabados diversos”** (0,1% e quota de 3,8%), como móveis de madeira, de vime e de plástico, aparelhos de geodesia, topografia e semelhantes, tijolos e ladrilhos cerâmicos refratários, desperdícios de vidro, aparelhos de demonstração, construções pré-fabricadas, quadros decorativos, recipientes e obras de vidro;
- **“Calçado, peles e couros”** (peso praticamente nulo e uma quota de 5,9% para Portugal), envolvendo essencialmente peles e couros de bovinos, búfalos, cavalos e répteis.

### 3. Comércio de mercadorias de Portugal com Moçambique

As importações anuais de Portugal com origem em Moçambique têm-se mantido ao longo dos últimos cinco anos num patamar entre os 35 e os 41 milhões de Euros, podendo considerar-se tendencialmente crescentes desde 2014.

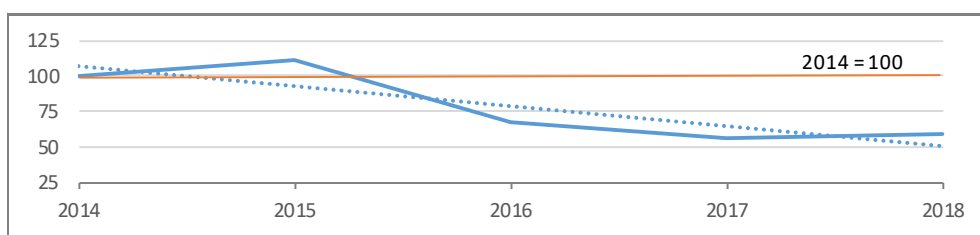
**Ritmo de evolução do valor das importações portuguesas de mercadorias de Moçambique (2014=100)**



Fonte: A partir de dados de base divulgados pelo INE - 2014 a 2016 definitivos; 2017 provisórios; 2018 preliminares, com última actualização em 12-03-2019 (<http://www.ine.pt>).

Por sua vez as exportações, que em 2015 haviam registado um ligeiro acréscimo face ao ano anterior, situando-se então em 355 milhões de Euros, seguiram um comportamento decrescente, averbando 186 milhões de Euros em 2018.

**Ritmo de evolução do valor das exportações portuguesas de mercadorias para Moçambique (2014=100)**



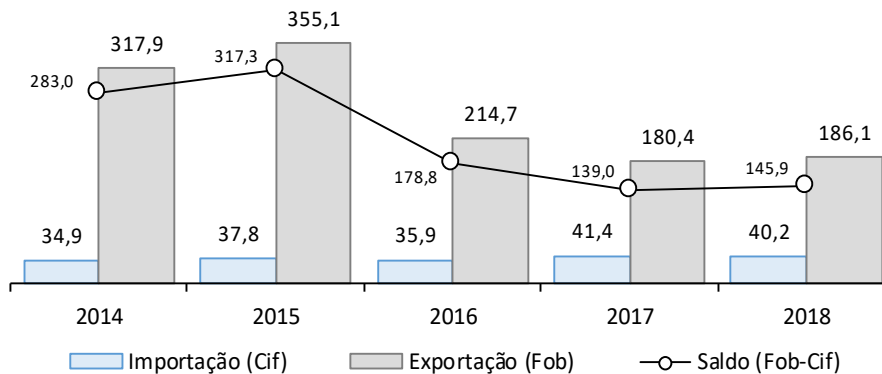
Fonte: A partir de dados de base divulgados pelo INE - 2014 a 2016 definitivos; 2017 provisórios; 2018 preliminares, com última actualização em 12-03-2019 (<http://www.ine.pt>).

### 3.1. Balança Comercial

#### Balança Comercial Portugal-Moçambique (2014 a 2018)

milhões de Euros

	2014	2015	2016	2017	2018
Importação (Cif)	34,9	37,8	35,9	41,4	40,2
TVH	-	8,2	-5,0	15,4	-3,0
Exportação (Fob)	317,9	355,1	214,7	180,4	186,1
TVH	-	11,7	-39,5	-16,0	3,1
Saldo (Fob-Cif)	283,0	317,3	178,8	139,0	145,9
TVH	-	12,1	-43,6	-22,3	5,0
Cobertura (Fob/Cif) (%)	910,6	939,8	598,5	435,8	463,3



Fonte: A partir de dados de base divulgados pelo INE - 2014 a 2016 definitivos; 2017 provisórios; 2018 preliminares, com última actualização em 12-03-2019 (<http://www.ine.pt>).

A Balança Comercial de mercadorias de Portugal com Moçambique é amplamente favorável a Portugal. Dado o significativo desfasamento entre o valor das importações e das exportações de mercadorias, o grau de cobertura das primeiras pelas segundas é muito elevado.

Ao longo dos últimos cinco anos o maior saldo ocorreu em 2015, com +317,3 milhões de Euros, seguido de uma acentuada quebra no ano seguinte (-43,6%), que prosseguiu em 2017 (-22,2%), situando-se então em +139,1 milhões de Euros, para registar uma pequena melhoria em 2018, com +145,9 milhões.

### 3.2. Importações por grupos de produtos

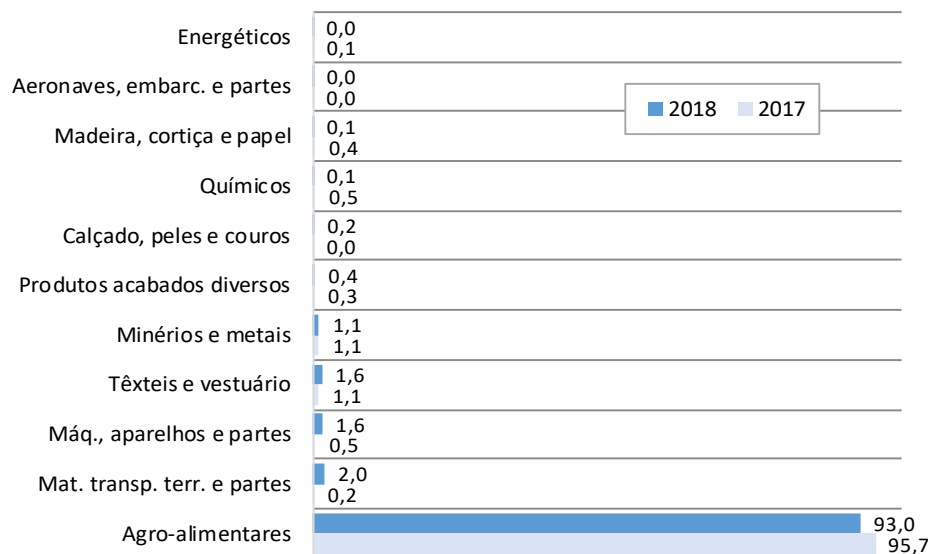
Neste período, as importações de mercadorias com origem em Moçambique incidiram principalmente no grupo “Agro-alimentares”, que representou 93,0% do total em 2018 (95,7% em 2017), com destaque para o peixe, crustáceos e moluscos, em sua grande parte crustáceos, e também açúcar, frutos e tabaco.

### Importações de mercadorias com origem em Moçambique por Grupos de Produtos (2014-2018)

*milhares de Euros*

Grupos de produtos	2014	2015	2016	2017	2018
<b>TOTAL</b>	<b>34 911</b>	<b>37 782</b>	<b>35 878</b>	<b>41 399</b>	<b>40 161</b>
<i>t.v.h.</i>	-	<b>8,2</b>	<b>-5,0</b>	<b>15,4</b>	<b>-3,0</b>
A - Agro-alimentares	34 021	35 227	32 458	39 631	37 341
B - Energéticos	0	1	1	22	1
C - Químicos	21	41	53	187	34
D - Madeira, cortiça e papel	21	5	13	186	28
E - Têxteis e vestuário	445	2 165	1 757	442	625
F - Calçado, peles e couros	4	9	6	19	77
G - Minérios e metais	11	53	443	465	446
H - Máq., aparelhos e partes	118	120	796	208	651
I - Mat. transp. terr. e partes	2	2	228	101	793
J - Aeronaves, embarc. e partes	153	77	0	1	12
K - Produtos acabados diversos	114	82	124	137	153

### Peso dos Grupos de Produtos no Total (%) (2017 e 2018)



Fonte: A partir de dados de base divulgados pelo INE - 2014 a 2016 definitivos; 2017 provisórios; 2018 preliminares, com última actualização em 12-03-2019 (<http://www.ine.pt>).

### 3.3. Exportações por grupos de produtos

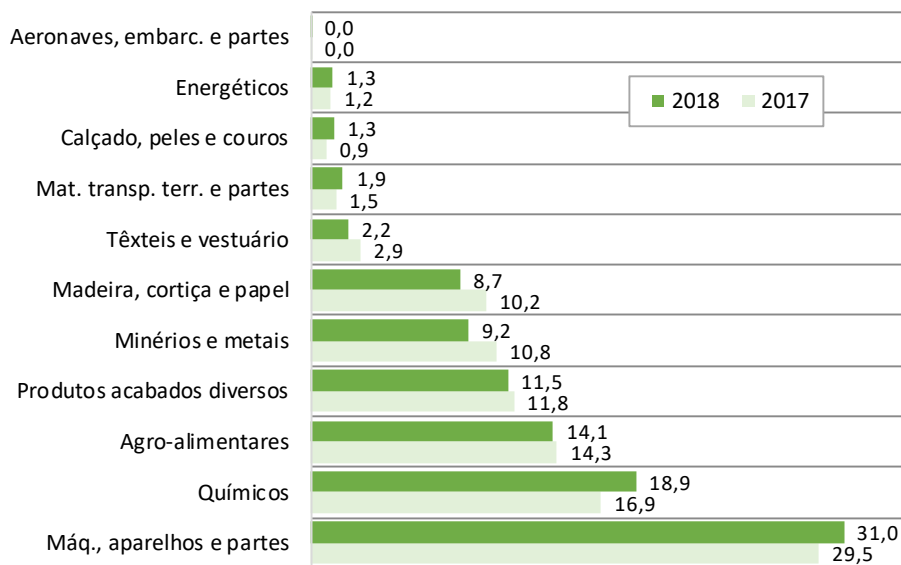
As exportações portuguesas para Moçambique registaram em 2016 uma quebra face ao ano anterior (-140,4 milhões de Euros, -39,5%), a que se seguiu uma nova descida em 2017 (-34,3 milhões, -16,0%), para em 2018 recuperarem ligeiramente face a 2017 (+5,7 milhões de Euros, +3,1%).

### Exportações de mercadorias com destino a Moçambique por Grupos de Produtos (2014 a 2018)

*milhares de Euros*

Grupos de produtos	2014	2015	2016	2017	2018
<b>TOTAL</b>	<b>317 908</b>	<b>355 081</b>	<b>214 714</b>	<b>180 423</b>	<b>186 081</b>
<b>t.v.h.</b>	-	<b>11,7</b>	<b>-39,5</b>	<b>-16,0</b>	<b>3,1</b>
A - Agro-alimentares	36 705	34 987	26 299	25 879	26 250
B - Energéticos	3 370	18 726	3 140	2 107	2 424
C - Químicos	39 203	41 810	26 582	30 443	35 184
D - Madeira, cortiça e papel	19 602	22 270	18 418	18 419	16 106
E - Têxteis e vestuário	7 740	7 716	4 755	5 198	4 049
F - Calçado, peles e couros	3 874	5 756	2 052	1 605	2 506
G - Minérios e metais	44 526	48 823	26 787	19 476	17 042
H - Máq., aparelhos e partes	108 303	126 620	74 266	53 264	57 626
I - Mat. transp. terr. e partes	16 866	7 797	4 529	2 639	3 541
J - Aeronaves, embarc. e partes	319	211	47	66	23
K - Produtos acabados diversos	37 398	40 365	27 840	21 326	21 330

### Peso dos Grupos de Produtos no Total (%) (2017 e 2018)



Fonte: A partir de dados de base divulgados pelo INE - 2014 a 2016 definitivos; 2017 provisórios; 2018 preliminares, com última actualização em 12-03-2019 (<http://www.ine.pt>).

Os maiores contributos para o acréscimo verificado em 2018 couberam aos grupos “Energéticos” (+4,7 milhões de Euros), principalmente produtos refinados do petróleo, “Máquinas, aparelhos e partes” (+4,4 milhões), com maior incidência nos aparelhos mecânicos.

Os decréscimos mais significativos incidiram nos grupos “Minérios e metais” (-2,4 milhões de Euros), principalmente alumínio e suas obras, “Madeira, cortiça e papel” (-2,3 milhões), com destaque para os livros, jornais e outros produtos da indústria gráfica, e “Têxteis e vestuário” (-1,1 milhões de Euros).

Da figura seguinte constam, por grupos, os principais produtos envolvidos nas exportações para Moçambique nos dois últimos anos, definidos com base nos capítulos da nomenclatura (2 dígitos).

**Exportações de mercadorias com destino a Moçambique  
por grupos desagregados por principais produtos NC/SH-2  
(2017 -2018)**

*milhares de Euros*

Grupos de produtos	2017	2018	Δ 2018-17
<b>TOTAL</b>	<b>180 423</b>	<b>186 081</b>	<b>5 658</b>
<b>A - Agro-alimentares</b>	<b>25 879</b>	<b>26 250</b>	<b>371</b>
16 Preparações carnes/peixes/crustáceos/moluscos	4 787	4 780	- 8
22 Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	4 569	4 439	- 130
15 Gorduras e óleos animais e vegetais	3 979	3 310	- 668
19 Prep base cereais ou leite; produtos de pastelaria	2 537	2 874	337
20 Prep de produtos hortícolas, frutas ou plantas	2 233	2 400	167
03 Peixes, crustáceos e moluscos	1 809	2 061	252
09 Café, chá, mate e especiarias	1 175	1 463	287
21 Preparações alimentícias diversas	1 178	1 420	242
04 Leite e lacticínios, ovos, mel	1 329	1 321	- 8
<b>B - Energéticos</b>	<b>2 107</b>	<b>2 424</b>	<b>317</b>
27 Combustíveis e óleos minerais; betumes e ceras	2 107	2 424	317
<b>C - Químicos</b>	<b>30 443</b>	<b>35 184</b>	<b>4 740</b>
38 Produtos diversos das indústrias químicas	8 118	11 693	3 575
30 Produtos farmacêuticos	8 292	9 406	1 113
39 Plástico e suas obras	8 502	8 482	- 20
32 Extratos tanantes; pigmentos; tintas e vernizes	1 498	1 792	295
33 Óleos essenciais; perfumaria; cosméticos	1 303	1 308	6
34 Sabões; lubrificant; ceras artif; velas; prep dentista	1 155	1 101	- 54
40 Borracha e suas obras	817	796	- 21
<b>D - Madeira, cortiça e papel</b>	<b>18 419</b>	<b>16 106</b>	<b>- 2 313</b>
49 Livros, jornais, gravuras, prod indúst gráficas	11 077	8 997	- 2 080
48 Papel, cartão e suas obras; obras pasta celulose	5 398	5 989	591
44 Madeira e suas obras; carvão vegetal	1 749	1 087	- 663
<b>E - Têxteis e vestuário</b>	<b>5 198</b>	<b>4 049</b>	<b>- 1 149</b>
63 Outr arrtefact têxt; calçado/chapéus usados; trapos	1 267	1 040	- 227
62 Vestuário excepto de malha e seus acessórios	1 311	863	- 449
61 Vestuário de malha e seus acessórios	889	694	- 194
56 Pastas (ouates), feltros e falsos tecidos, cordoaria	345	358	12
57 Tapetes e outros revestimentos de matérias têxteis	609	353	- 256
59 Tecid impregnad/revest; art uso técnico mat têxteis	284	225	- 59
58 Tecid espec; renda/bordad; tapeçarias; passaman	50	162	112

*(continua)*

milhares de Euros

Grupos de produtos	2017	2018	$\Delta$ 2018-17
<b>F - Calçado, peles e couros</b>	<b>1 605</b>	<b>2 506</b>	<b>901</b>
64 Calçado e suas partes	1 187	1 911	724
42 Obras de couro; artig viagem/bolsas; obras tripa	369	524	155
<b>G - Minérios e metais</b>	<b>19 476</b>	<b>17 042</b>	<b>- 2 434</b>
73 Obras de ferro fundido, ferro ou aço	9 901	9 460	- 442
76 Alumínio e suas obras	4 706	3 198	- 1 507
83 Obras diversas de metais comuns	1 710	1 772	62
82 Ferramentas/cutelari/talheres met comum; s/partes	1 011	774	- 237
72 Ferro fundido, ferro e aço	944	736	- 208
74 Cobre e suas obras	613	596	- 17
25 Sal, enxofre, terras e pedras; gesso, cal e cimento	470	406	- 65
<b>H - Máquinas, aparelhos e partes</b>	<b>53 264</b>	<b>57 626</b>	<b>4 362</b>
85 Máq/aparelh eléctric; gravad. som/imagem; s/partes	33 866	34 753	887
84 Máq/aparelh mecânic; react nucl; caldeiras; s/partes	19 398	22 873	3 475
<b>I - Material de transporte terrestre e partes</b>	<b>2 639</b>	<b>3 541</b>	<b>901</b>
87 Automóv/tractores/ciclos/outr terrest; partes/acess	1 926	3 303	1 377
86 Veículos/mat via férrea; aparelh mecân sinalização	714	238	- 476
<b>J - Aeronaves, embarc. e partes</b>	<b>66</b>	<b>23</b>	<b>- 43</b>
<b>K - Produtos acabados diversos</b>	<b>21 326</b>	<b>21 330</b>	<b>4</b>
94 Mobiliário/colchões/almofad/candeeiros/pré-fabric	9 678	9 526	- 153
90 Aparelh óptic/fotog/medida/precisão/médic; s/partes	3 681	5 435	1 754
69 Produtos cerâmicos	3 568	2 858	- 710
68 Obras de pedra/gesso/cimento/amianto/mica	1 715	1 570	- 145
70 Vidro e suas obras	1 658	986	- 672
96 Obras diversas de metais comuns	410	466	56

Fonte: A partir de dados de base divulgados pelo INE - 2017 provisórios; 2018 preliminares, com última actualização em 12-03-2019 (<http://www.ine.pt>).



ANEXO-1

**Definição do conteúdo dos Grupos de Produtos**

Grupos de Produtos	Capºs NC/SH
A- Agro-alimentares	01 a 24
B- Energéticos	27
C- Químicos	28 a 40
D- Madeira, cortiça e papel	44 a 49
E- Têxteis e vestuário	50 a 63, 65 a 67
F- Calçado, peles e couros	41 a 43, 64
G- Minérios e metais	25, 26, 71 a 83
H- Máquinas, aparelhos e partes	84, 85
I- Material de transporte terrestre e partes [1]	86, 87
J- Aeronaves, embarcações e partes [2]	88, 89
K- Produtos acabados diversos	68 a 70, 90 a 99

[1] Veículos automóveis, tractores, ciclos, veículos e material para via férrea.

[2] Inclui estruturas flutuantes.

## ANEXO-2

### Importação de Moçambique com origem em Portugal

*milhões de Euros*

Fonte	2014	2015	2016	2017	2018
ITC	343 048	411 283	276 049	214 501	195 111
<i>Exportação portuguesa para Moçambique (valor Fob convertido a Cif)</i>					
INE	333 482	372 476	225 232	189 261	195 196
ITC	333 285	372 209	225 205	189 308	194 763

### Exportação de Moçambique com destino a Portugal

*milhões de Euros*

Fonte	2014	2015	2016	2017	2018
ITC	40 193	26 464	29 486	16 937	34 788
<i>Importação portuguesa de Moçambique (valor Cif convertido a Fob)</i>					
INE	33 280	36 017	34 203	39 465	38 285
ITC	33 250	35 978	34 190	39 442	37 871

*Nota: Factor de conversão utilizado: Fob = Cif x 0,9533.*

1 de Abril de 2019.



## Temas Económicos

- 1: Relacionamento económico com Angola  
[Walter Anatole Marques](#)
- 2: Relacionamento económico com Moçambique  
[Walter Anatole Marques](#)
- 3: Relacionamento económico com a Federação Russa  
[Walter Anatole Marques](#)
- 4: Evolução da taxa de crescimento das saídas de mercadorias portuguesas face à receptividade dos mercados - Janeiro a Setembro de 2007 e 2008  
[Walter Anatole Marques](#)
- 5: Comércio Internacional de Mercadorias - Séries Anuais 2008-2017  
[Walter Anatole Marques](#)
- 6: Exportações portuguesas de veículos automóveis e suas partes e acessórios  
[Walter Anatole Marques](#)
- 7: Trocas comerciais entre Portugal e a União Europeia na óptica de Portugal e na dos países comunitários 2005-2008 (mirror statistics)  
[Walter Anatole Marques](#)
- 8: Expedições portuguesas de Têxteis e de Vestuário para a União Europeia  
[Walter Anatole Marques](#)
- 9: Portugal no mundo do calçado  
[Walter Anatole Marques](#)
- 10: Entrepreneurship performance indicators for active employer enterprises in Portugal  
[Elsa de Morais Sarmento](#) | [Alicina Nunes](#)
- 11: Business creation in Portugal: comparison between the World Bank data and Quadros de Pessoal  
[Elsa de Morais Sarmento](#) | [Alicina Nunes](#)
- 12: Criação de empresas em Portugal e Espanha: Análise comparativa com base nos dados do Banco Mundial  
[Elsa de Morais Sarmento](#) | [Alicina Nunes](#)
- 13: Comércio Internacional no âmbito da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP)  
[Walter Anatole Marques](#)
- 14: Evolução das exportações de mercadorias para Angola entre 2007 e 2009: Portugal face aos principais fornecedores  
[Walter Anatole Marques](#)
- 15: Análise comparada dos procedimentos, custos e demora burocrática em Portugal, com base no "Doing Business 2011" do Banco Mundial  
[Elsa de Morais Sarmento](#) | [Joaquim Reis](#)
- 16: Exportações portuguesas para Angola face aos principais competidores  
[Walter Anatole Marques](#)
- 17: Internacionalização no Sector da Construção  
[Catarina Nunes](#) | [Eduardo Guimarães](#) | [Ana Martins](#)
- 18: Mercado de Trabalho em Portugal desde 2000  
[Paulo Júlio](#) | [Ricardo Pinheiro Alves](#)
- 19: Comércio Internacional de mercadorias no âmbito da CPLP  
[Walter Anatole Marques](#)
- 20: Exportações nacionais – principais mercados e produtos (1990-2011)  
[Eduardo Guimarães](#)
- 21: Formação Contínua nas empresas em 2010 e 2011  
[Anabela Antunes](#) | [Paulo Dias](#) | [Elisabete Nobre Pereira](#) | [Ricardo Pinheiro Alves](#) | [Cristina Saraiva](#)
- 22: Portugal: Uma síntese estatística regional até ao nível de município  
[Elsa Oliveira](#)
- 23: Comércio internacional de mercadorias com Espanha em 2013  
[Walter Anatole Marques](#)
- 24: Comércio Internacional de Mercadorias Séries Anuais 2008-2013  
[Walter Anatole Marques](#)
- 25: Comércio Internacional de Mercadorias - Importações da China - Janeiro-Dezembro de 2011 a 2013  
[Walter Anatole Marques](#)
- 26: Evolução das quotas de mercado de Portugal nas importações de mercadorias na UE-27 - Janeiro-Dezembro de 2007 a 2013  
[Walter Anatole Marques](#)
- 27: Comércio Internacional de Mercadorias da Guiné-Equatorial face ao mundo e no contexto da CPLP (2009 a 2013)  
[Walter Anatole Marques](#)
- 28: Comércio Internacional de mercadorias da Índia face ao mundo e a Portugal  
[Walter Anatole Marques](#)
- 29: Comércio Internacional de Mercadorias no contexto da União Europeia 2009 a 2013  
[Walter Anatole Marques](#)
- 30: Comércio bilateral entre os membros do Fórum Macau de 2003 a 2013  
[Ana Rita Fortunato](#)
- 31: Exportações portuguesas de produtos industriais transformados por nível de intensidade tecnológica - Mercados de destino (2009 a 2013 e Jan-Out 2014)  
[Walter Anatole Marques](#)
- 32: Evolução do comércio internacional de mercadorias com Angola - 2010 a 2014  
[Walter Anatole Marques](#)
- 33: Exportações nacionais – principais mercados extracomunitários e produtos (1990-2013)  
[Eduardo Guimarães](#)
- 34: Evolução do comércio internacional português da pesca - 2013 e 2014  
[Walter Anatole Marques](#)
- 35: Comércio Internacional de Mercadorias - Séries Anuais 2008-2014  
[Walter Anatole Marques](#)

- 36: Evolução do Comércio Internacional português da pesca e outros produtos do mar (1º Semestre de 2014 e 2015)  
Walter Anatole Marques
- 37: Desafios e oportunidades para a Ilha Terceira. Estudo sobre o impacto da redução de efetivos na Base das Lajes GEE
- 38: Análise Comparativa de Indicadores da Dinâmica Regional na Região do Algarve e Continente  
Ana Pego
- 39: Comércio internacional de mercadorias - Taxas de variação anual homóloga em valor, volume e preço por grupos e subgrupos de produtos  
Walter Anatole Marques
- 40: Análise Descritiva das Remunerações dos Trabalhadores por Conta de Outrem: 2010-2012  
Elsa Oliveira
- 41: Comércio Internacional de Mercadorias - Séries Anuais (2008 a 2015)  
Walter Anatole Marques
- 42: A indexação da idade normal de acesso à pensão de velhice à esperança média de vida: análise da medida à luz do modelo das etapas  
Gabriel Osório de Barros
- 43: Balança Comercial de Bens e Serviços - Componentes dos Serviços - 2012 a 2015 e Janeiro-Abril de 2014 a 2016  
Walter Anatole Marques
- 44: Comércio internacional de mercadorias entre Portugal e o Reino Unido  
Walter Anatole Marques
- 45: Comércio Internacional de mercadorias Contributos para o 'crescimento' das exportações por grupos de produtos e destinos (Janeiro a Agosto de 2016)  
Walter Anatole Marques
- 46: A atividade de Shipping em Portugal  
Ricardo Pinheiro Alves | Vanda Dores
- 47: Comércio Internacional de mercadorias no âmbito da CPLP - 2008 a 2015  
Walter Anatole Marques
- 48: Digitalização da Economia e da Sociedade Portuguesa - Diagnóstico Indústria 4.0  
Céu Andrade | Vanda Dores | Miguel Matos
- 49: A participação Portuguesa nas cadeias de valor globais  
Guida Nogueira | Paulo Inácio
- 50: Contributos dos grupos de produtos e principais mercados de destino para a evolução das exportações de mercadorias - Janeiro a Março de 2017  
Walter Anatole Marques
- 51: Comércio internacional de mercadorias: Portugal no âmbito da CPLP - 2012 a 2016  
Walter Anatole Marques
- 52: Administração Portuária – Empresas e sistemas tarifários  
Francisco Pereira | Luís Monteiro
- 53: Comércio Internacional de Mercadorias - Séries Anuais 2008-2017  
Walter Anatole Marques
- 54: A Economia da Cibersegurança  
Gabriel Osório de Barros
- 55: Contributo de produtos e mercados para o 'crescimento' das exportações de bens  
Walter Anatole Marques
- 56: A Cibersegurança em Portugal  
Gabriel Osório de Barros
- 57: Comércio internacional de mercadorias Portugal - China  
Walter Anatole Marques
- 58: Comércio internacional de mercadorias de Portugal com a Venezuela - 2013 a 2017 e 1º Semestre de 2018  
Walter Anatole Marques
- 59: Balança Comercial de Bens e Serviços Componentes dos Serviços (2015-2017 e 1º Semestre 2015-2018)  
Walter Anatole Marques
- 60: O Comércio a Retalho em Portugal e uma Perspetiva do Comércio Local e de Proximidade  
Paulo Machado | Vanda Dores
- 61: A Indústria Automóvel na Economia Portuguesa  
Sílvia Santos | Vanda Dores
- 62: Impacto Económico da Web Summit 2016-2028  
João Cerejeira
- 63: Comércio Internacional de Mercadorias - Séries Anuais (2008-2018)  
Walter Anatole Marques
- 64: A Tarifa Social de Energia  
Gabriel Osório de Barros | Dora Leitão | João Vasco Lopes
- 65: Evolução recente do comércio internacional no 'Ramo automóvel' (2017-2018)  
Walter Anatole Marques
- 66: Comércio internacional de mercadorias com Moçambique (2014-2018)  
Walter Anatole Marques

